



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de junho de 1981.

A T A Nº 1739/81

Aos dezoito dias do mês de junho de 1981, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em sessão ordinária, sob a Presidência do Vereador Ariosto Batista Sampaio. Havia número legal conforme livro de presença e feita a chamada. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, passou-se a leitura da ata da sessão anterior, a qual depois de lida foi aprovada por unanimidade.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO BLOCO DO PMDB - Ariosto Batista Sampaio, Eraldo Machado e José Ary Luz; DO BLOCO DO PDT - Antônio de Oliveira Moraes e Dorval Corrêa Leão; DO BLOCO DO PDS - Adilson José Pereira Conter, José Carlos Menezes da Silveira, Leão Londres Rodrigues da Silva e Neuza Vargas.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Eraldo Machado.

VEREADOR ERALDO MACHADO - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Srs. que nos visitam na noite de hoje. Sr. Presidente, venho a esta tribuna na noite de hoje, para que seja lavrado na ata dos trabalhos da sessão de hoje, votos de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Cândido Francisco de Oliveira, popular Candinho, falecido na última segunda-feira próxima passada. Pessoa que teve conhecimento de todos os nossos colegas desta Casa, que de alta estima e consideração da população, não só da Mina do Leão, mas de grande amizade dentro do Município de Butiá.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - O colega me permite um aparte? (aparte concedido) A Bancada do PDS se associa a proposição do nobre colega.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - O colega me permite um aparte? (Aparte concedido) A Bancada do PDT se associa aos votos de pesar do Vereador Eraldo, porque além de ser sub-prefeito era meu particular amigo.

VEREADOR ERALDO MACHADO - Eu agradeço e fica a associação de ambas as bancadas no pedido que faço da tribuna nesta hora. Como dizia,

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de junho de 1981.

...

A T A Nº 1739/81

Fls. 02

era pessoa de alta estima e consideração de toda a nossa comunidade, se via isso nos últimos momentos da despedida em que um grande número de seus amigos foram acompanhar aqueles últimos minutos de despedida daquele ente querido, que foi, como dizia o Vereador Antônio, Sub-Prefeito na Mina do Leão e também foi Sub-delegado e trabalhou na antiga DACM, não sei se chegou alcançar trabalhando na CRM como encarregado de serviço. Por isso, Sr. Presidente, fica o pedido nesta Casa e se for aprovada essa proposição, pediria também que fosse enviado correspondência aos familiares do mesmo. Por hoje era só. Muito obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Antônio de Oliveira Moraes.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, jovens que ora nos visitam. Sr. Presidente, venho a esta tribuna apresentar uma proposição verbal e após ouvido o plenário quero que seja encaminhado às autoridades competentes, porque julgo muito necessário, é um pedido da Junta de Conciliação e Julgamento do Trabalho, que se desloque até Butiá uma vez ou duas por semana e, todos nós sabemos que a maior das queixas são feitas nessa entidade, são oriundas de Butiá, e não é justo que se desloquem até São Jerônimo, porque muitas vezes tem que levar duas ou três testemunhas, aconteceu ainda na semana passada, o cara se queixou que teve que pagar passagem e refeição para as suas testemunhas, além de fazer uma queixa bem justa sobre o negócio do trabalho ainda acarreta despesas as vezes o montante do valor a ser recebido quase que pouco cobre essas despesas. Então, esse é o meu pedido....

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte? (Aparte concedido) Eu queria fazer também um esclarecimento sobre o assunto. Eu estive em contato com dois advogados e falei sobre o assunto, mas para que essa junta se deslocasse apenas às sextas-feiras, o que seria difícil dois dias na semana, já que a junta de con-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de junho de 1981.

...

A T A Nº 1739/81

Fls. 03

ciliação e julgamento de São Jerônimo atende o Município de Triunfo, General Câmara, São Jerônimo, Butiá e Arroio dos Ratos, então eles acham que dificilmente poderiam atender um dia, mas que seria mais viável um dia do que dois na semana, isso aí a Câmara terá que fazer um trabalho e encaminhar, inclusive tem que ver uma pessoa competente para fazer esse trabalho, um advogado no caso, que conhece profundamente as leis e encaminhar ao Tribunal Regional do Trabalho esse pedido. Então, mantive esses contatos, apenas para esclarecer sobre o mesmo assunto. Muito obrigado.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Eu agradeço o aparte do Sr. Presidente. Posso garantir que duas advogadas apesar de não ter profundo conhecimento de casos trabalhistas, se propoem a auxiliar os Vereadores naquilo que for necessário. Então, fica aqui minha proposição e também a promessa de advogados que se propuseram a colaborar conosco. Por hoje era só. Muito obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereadora Neuza Vargas.

X VEREADORA NEUZA VARGAS - Sr. Presidente, nobres colegas, pessoas que nos visitam. Considerando informações que temos recebido de pessoas que moram neste Município, principalmente de moradores da Vila Charrua, sobre recente demissão de funcionárias serventes da Escola Municipal da Vila Charrua, faço o seguinte pedido de informação ao Executivo através desta Casa: 1º - Se realmente as serventes da Escola foram todas demitidas; 2º - Qual o motivo que levou o Sr. Prefeito a demitir as serventes da Escola; 3º - A quem compete enviar para a Prefeitura a efetividade dos funcionários da Escola, professores e serventes; 4º - A quem compete verificar se os funcionários da Escola estão cumprindo o horário ou não. Também gostaria de saber a quem compete a supervisão através da Prefeitura a essas Escolas para verificar se realmente estão cumprindo aquilo que devem, porque segundo informações que eu recebi as referidas serventes foram demitidas porque não estavam cumprindo o horário, mas na verdade as serventes,

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de junho de 1981.

...

A T A Nº 1739/81

Fls. 04

não são as pessoas que fazem a efetividade. Então, eu gostaria de ter informações bem precisas a respeito do assunto. Um outro assunto seria a respeito da Escola Municipal dos Excepcionais, pois no dia vinte de março do corrente ano, nesta tribuna, solicitei ao Sr. Prefeito que fossem tomadas as medidas no sentido de construir a referida Escola e que todos os Vereadores vêm falando a respeito desse assunto, levando em consideração que os excepcionais além de serem pessoas que merecem um tratamento especial, estão acomodados provisoriamente após o incêndio da Escola, lá no Salão Paroquial e, considerando que este ano é o ano dos excepcionais, nós queremos que o Sr. Prefeito volte os olhos de maneira toda especial e temos certeza que ele fará isso, para que a referida Escola seja construída.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - A colega me permite um aparte? (Aparte concedido) A uns vinte dias atrás mais ou menos, não posso precisar a data, pois não lembro, eu falei com o Sr. Prefeito sobre a Escola dos excepcionais, porque sabia que tinha sido feita uma concorrência e que a firma ganhadora era de Porto Alegre, ele me disse a vinte dias atrás que a firma que venceu a concorrência, depois de muito tempo, um mês e pouco, ele apertou com ela e ela desistiu de construir. Então, ele ia mandar abrir em seguida uma segunda concorrência, eu não posso informar se já foi feita essa concorrência, mas é válida a proposição da Vereadora Neuza Vargas. Muito obrigado.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Nós esperamos, acho que nós devemos estar atentos ao problema, porque o ano passado chegou o fim do ano, era para ser tomadas as medidas a respeito desse assunto e chegou o fim do ano e a verba orçada teve que ser destinada a outras coisas, porque na verdade a escola não foi reconstruída. Eu gostaria também receber um pedido de informação a respeito de uma verba que veio de Brasília, destinada ao Lions Clube e também ao Hospital, uma verba pequena no valor de cinquenta mil cruzeiros que seria segundo informações que recebi, encaminhada a esses órgãos através da Prefeitura

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de junho de 1981.

...

A T A Nº 1739/81

Fls. 05

e, segundo informações também que recebi, a referida verba já foi encaminhada. Então, eu gostaria que o Sr. Presidente se informasse com o Executivo se a referida verba já chegou, para que nós avisássemos a essas entidades para que busquem, é uma verba pequena, mas que foi conseguida através do Deputado Nelson Marchezan e que pode ajudar a essas entidades. Hoje parece que só estou pedindo informações, mas acontece que....

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - A colega me permite um aparte (Aparte Concedido) Não sei se já veio essa verba, mas eu estava com o Sr. Prefeito quando ele recebeu as correspondências, me parece que vinte mil cruzeiros era para o Hospital e trinta mil para o Lions Clube, Então, o Sr. Prefeito abriu a correspondência e leu e disse que tinha duas verbas de cinquenta mil cruzeiros e ia dar para o Ginásio e depois disse que não poderia dar, pois já estavam destinadas para duas entidades. Obrigado.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Para que possamos ter um maior controle do projeto de lei nº 498, aquele que altera o artigo 23º, da lei 429 de 20 de julho de 1979, eu gostaria de receber uma relação dos funcionários aqui da Prefeitura que recebem cc 1, cc 2, cc 3 e cc 4, a fim de que pudéssemos ter um controle mais de perto e poder responder para aqueles que nos perguntam quem são as pessoas que estão recebendo porque exercem cargos de comissão nesta Prefeitura. Gostaria de lembrar que a solicitação que fiz na quinta-feira passada sobre a retirada do lixo continua em pé, porque os lixos não foram retirados. Por hoje era só. Muito obrigada.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador José Ary Luz.

VEREADOR JOSÉ ARY LUZ - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, amigos que nos visitam, Dionísio e Paulo Ricardo. Volto ao assunto da rua em frente ao estabelecimento de negócio do Sr. Antônio de Souza Leite, da Mina do Leão. Sr. Presidente, colegas Vereadores, aquelas ruas estão quase intransitáveis, ali naquela entrada, as águas que descem,

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de junho de 1981.

...

A T A Nº 1739/81

Fls. 06

também já abordei várias vezes, pela Getúlio Vargas inundam aquela casa de negócio dando até prejuízo para aquele senhor que paga seus impostos, que está lutando por uma vida melhor, para dar maior apoio a sua família. Pediria que fosse imediatamente revistada aquela calamidade que está ali naquela esquina, na travessa e naquela que desce ali. Peço que seje urgente, porque hoje tudo custa caríssimo, principalmente se tratando de um estabelecimento de negócio.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - O colega me permite um aparte? (Aparte concedido) É a rua Getúlio Vargas com a Alberto Pasqualine ou aquela rua que passa ao lado ?

VEREADOR JOSÉ ARY LUZ - Ao lado.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - O colega me permite um aparte ? (Aparte concedido) O colega citou um caso de calamidade, aí eu lembrei dessa rua aqui da viação, para ver se nós damos uma recuperação nela, falar com o Sr. Prefeito, porque está realmente horrível, é aqui próximo aos bons amigos, tem um buraco enorme ali, principalmente a noite se alguém passa a pé, de bicicleta ou até de carro está perigosa. Obrigado.

VEREADOR JOSÉ ARY LUZ - Sr. Presidente, demais colegas, foi feita uma promessa pelo nosso Prefeito de ser feita uma parte que liga a Alberto Pasqualine, na Mina do Leão, a saída do Falecido Protásio, para a BR 290, queria alertar que essa parte passasse por um projeto para que fosse feita essa ponte que muito necessita na sanga da taquara, que é a travessa da Alberto Pasqualine passando pela rua que tem uma passarela, que muito vai beneficiar o nosso Município e o povo da Mina do Leão e Butiá.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte? (Aparte concedido) Apenas para informar o nobre Vereador, que falando com o Sr. Prefeito um dia desses, ele disse que tem três pontes para fazer ainda este ano, uma delas é essa, a segunda é aqui próximo a Prefeitura ligando a Vila Julieta, a terceira eu não lem-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de junho de 1981.

...

A T A Nº 1739/81

Fls. 07

bro bem, mas essa está nos planos do Sr. Prefeito para ser construída esse ano ainda. Obrigado.

VEREADOR JOSÉ ARY LUZ - Pediria também aos colegas para que hoje fosse despachado o projeto que altera o artigo 23º, da lei nº 429, de 20 de julho de 1979, projeto de lei nº 498, do Executivo, porque este projeto segundo me parece tem pressa. Por hoje era só. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Dorval Corrêa Leão.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, amigos que nos visitam. Venho a esta tribuna, Sr. Presidente, para fazer um pedido a sua Excelência o Sr. Prefeito com referência a uns abrigos, pessoas me procuram e pediram para ver da possibilidade de ser colocados quatro abrigos nos seguintes pontos: Um abrigo na rua piratini ao lado da antiga farmácia Santa Bárbara, um na rua do comércio enfrente a sede do PMDB, dois abrigos na rua João Rodrigues de Carvalho, um enfrente ao açougue querência e o outro enfrente ao armazém do Sr. Osvaldo, porque essas pessoas alegam que pegam conduções nesses lugares e que agora com clima de chuva se vêem mal.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - O colega me permite um aparte? (Aparte concedido) Eu também vou aproveitar para fazer uma solicitação, porque eu falei pessoalmente com o Sr. Prefeito logo após ser eleito de fazer um abrigo ali naquela parada de ônibus perto do Renato, foi feito um abrigo ali muito pequeno, mas foi feito e agora com o alargamento das ruas eles tiraram e o pessoal está cobrando um outro abrigo, porque todo mundo sabe que no inverno é difícil ficar esperando um ônibus na chuva. Então, com a permissão do Vereador eu solicito também que seja feito o mais rápido possível um abrigo nessa parada de ônibus. Obrigado.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - Eu agradeço o aparte do nobre Vereador.

VEREADOR ADILSON JOSÉ FERREIRA CONTER - O colega me permite um aparte?

: ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de junho de 1981.

...

A T A Nº 1739/81

Fls. 08

(Aparte Concedido) O nobre Vereador está solicitando ou esses abrigos já estão por sair ?

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - Eu estou solicitando.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte ?

(Aparte concedido) Eu acho que não foram solicitados esses abrigos nos locais aonde estão indicando, na frente da sede do PMDB e próximo a farmácia, não foram solicitados, foram solicitados em vários locais, alguns foram colocados, nem todos, mas esses aí é a primeira vez que estão sendo solicitados. Obrigado.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - Sr. Presidente, Srs, Vereadores, trago um assunto que é de muita importância, é com referência ao nosso INPS local. Terça-feira às cinco horas da manhã, eu fui chamado na minha residência para levar um vizinho ao INPS, ele estava com uma criança e achava que a mesma estava passando mal, aí imediatamente atendi a solicitação e lá compareci com esse casal meu vizinho e, esperamos aproximada meia hora que o Sr. Médico se dispusesse a atender e, para surpresa minha e desse casal, o referido médico só olhou a criança e disse que a mesma não estava doente e que não iria receitar nada. Então, por isso, Sr. Presidente e nobres colegas Vereadores....

VEREADOR JOSÉ ARY LUZ - O colega me permite um aparte ? (Aparte concedido) Lá na Mina do Leão também já se deram dois casos assim, crianças voltaram e no outro dia foram hospitalizadas por outro médico, o Dr. Carlos Corrêa, que atendeu e hospitalizou porque o caso era grave e esse médico que estava de plantão no INPS se negou a medicar as crianças. Obrigado.

VEREADORA NEUZA VARGAS - O colega me permite um aparte ? (Aparte concedido) O nobre colega poderia informar o nome do médico ?

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - Dr, Traianine.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - O colega me permite um aparte ? (Aparte concedido) Eu ouvi a rádio SOBRAL quando o locutor estava

....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de junho de 1981.

...

A T A Nº 1739/81

Fls.09

lamentando o fato e disse que inclusive a criança foi atendida na farmácia e foi medida a febre, e que estava com quarenta graus de febre na hora que ele saiu do consultório em que o médico se negou a atender, então, levaram na farmácia central e lá ela foi atendida pelo farmacêutico, que na verdade a criança estava queimando de febre, e até lamentou que o Ministro Jair Soares está procurando acertar o que está errado no INPS, mas que era difícil se os seus próprios médicos, que são pagos pelos usuários, então se os médicos não colaboram, se ele não der um duro nesses médicos ele nunca vai consertar o que está errado. Muito obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte ? (Aparte concedido) Eu sugeria ao nobre Vereador formalizar a sua proposição a esta Casa e aos Srs. Vereadores, que nós tomaremos as providências. Eu gostaria que o nobre Vereador trouxesse o nome dos pais da criança, o nome da criança e o nome do médico e o horário, que nós vamos tomar as providências. Obrigado.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - Eu agradeço o aparte do nobre Presidente. Então, por isso é que eu faço esse apelo para que nós tomássemos uma providência para que casos lamentáveis como esse não torne a acontecer, porque graças a Deus a criança está melhorzinha um pouco, porque oito horas e pouco do mesmo dia o cidadão esse levou a criança a Dr^a. Pediatra e ela receitou e para evitar que aconteça, por exemplo, de uma criança não ser atendida por um médico desses e poder até perder a vida por falta de atendimento. Hoje, eu estive em contato com o Sr. Médico, Dr. Ladeira e com o Teco e este me pediu, inclusive, eu fui lá para saber qual era o meio que a gente poderia formar para que esse médico fosse punido. Então, o Teco me sugeriu isso que o Sr. Presidente falou, que através da Câmara para ficar uma coisa justificada, escrita, registrada e que ele tem certeza que terá alguma punição. Então, por isso, Sr. Presidente, eu peço que, inclusive fosse essa comunicação para lá até segunda-feira, porque é

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de junho de 1981.

...

A T A Nº 1739/81

Fls. 10

o dia dele e eles já vão tomar uma providência com ele lá, eu gostaria que fosse rápido que é para não perdermos tempo. VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - O colega me permite um aparte (Aparte concedido) Eu sugiro diante dos fatos que tem acontecido que segundo me consta só que eu sei já deve ser a quarta ou quinta reincidência do cujo médico, então, eu sugiro que fosse tomadas os dados como sugeriu o Sr. Presidente e que fosse enviada correspondência a Sua Excelência o Sr. Ministro, porque inclusive, quando ele visitou o Município aqui, nós viajamos com ele aí, visitamos o Hospital de São Jerônimo e de Triunfo, ele se colocou a disposição para qualquer problema que houvesse no nosso Município era só mandar um bilhetinho para ele que tomaria as providências imediatas. Então, vamos aproveitar isso aí e vamos mandar correspondência para ele, Sr. Presidente. Obrigado.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - Eu agradeço o aparte, digo, o aparte do nobre colega. Sr. Presidente, os dados do cidadão eu posso deixar com Vossa Excelência. O nome do cidadão é Antônio da Rocha Fermino, pai da criança que foi negado o atendimento.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - O colega me permite um aparte (Aparte concedido) A ser feita essa correspondência que seje enviada uma cópia a direção da rádio SOBRAL para que seje divulgado, inclusive, porque aconteceu o fato e que seje divulgadas as providências que o Legislativo já está tomando. Obrigado.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - O dia, Sr. Presidente, foi, ele tira plantão segunda-feira e sai no outro dia se não me falha a memória, às sete horas da manhã, foi terça-feira às cinco horas da madrugada que a gente foi lá. Então, era essa a minha solicitação. A todos os Senhores o meu muito obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador José Carlos Menezes da Silveira.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Sr. Presidente, Srs. Ve-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de junho de 1981.

...

A T A Nº 1739/81

Fls. 11

readores, moços que nos visitam, que não fique só nesta visita, que venham mais seguido, porque é daqui que sai a verdade, aquela verdade que muitas vezes aí fora a fente ouve falar e que não é e daqui a gente leva ela. Sr. Presidente, sobre as ligações de água na Mina do Leão, está havendo um trabalho, se preocupam em ligar a água, mas não se preocupam em tapar as valetas que fazem. Então, lá ficam verdadeiras valetas e, além de ter a valeta onde se passa, quando se vai desviar o carro o proprietário da casa para resguardar a sua casa, põe pedra. Então, tem que se cair dentro da valeta, e a Prefeitura tem um trabalho aqui de fiscalização. Então, os fiscais que saiam para as ruas para fazer o serviço, porque são pagos para isso, para fiscalizar. Quanto as concorrências, estas foram feitas por três firmas e segundo se sabe tem só um fazendo, se eu estiver mal informado me informe bem aquele que souber. Falou o Vereador José Ary Luz sobre uma ponte que nós estamos solicitando a muito tempo, que atravessa a sanga da taquara aproveitando a travessia do Sr. Protásio Leão, digo, Protásio Leal, até a rua Getúlio Vargas, onde tem uma passarela que em dias de chuva o cara tem que ser artista para passar na passarela, porque molha o negócio ali, um dia desses me reclamaram que um caiu lá, mas por sorte era um moço novo e ficou pendurado, não caiu no chão, se se tratasse de uma senhora teria caído. Disse o Sr. Presidente que tem três pontes para serem feitas e uma delas eu suponho que seja a que vai ligar Butiá a São Jerônimo na altura do lugar conhecido como Rincão dos Machados. Sr. Presidente, eu chamo a atenção aqui para uma coisa muito importante para nós Vereadores, importante para o Legislativo, importante para o Executivo, de que não tem padrinho e não tem ninguém proprietário dessa idéia de fazer parte lá, digo, fazer ponte lá, porque aí no interior tem alguns que estão se intitulando donos do projeto, isso aí é solicitação do Legislativo, o Senhor sabe disso, do Executivo de São Jerônimo e de Butiá e, as pessoas que colaboram na localidade não estão fazendo mais do'

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de junho de 1981.

...

A T A Nº 1739/81

Fls. 12

que a obrigação, porque essa parte vai servir diretamente a eles.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte ? (Aparte concedido) Essas três pontes que eu falei, uma é um pontilhão, me parece, não está incluída essa ponte que é um convênio com o Município de São Jerônimo lá no Arroio da Divisa e, sobre essa ponte, eu gostaria de levar ao conhecimento dos meus prezados colegas e companheiros que já veio o convênio para o Sr. Prefeito assinar, com o Município de São Jerônimo e, que só não foi assinado porque teve umas cláusulas que o Sr. Prefeito não concordou muito. Então, ficou para ele entrar em contato com o Sr. Prefeito de São Jerônimo para acertar, era o primeiro pagamento para Butiá, hum milhão e meio, para o Município de São Jerônimo, quinhentos mil. Então, os primeiros pagamentos, as primeiras parcelas maiores eram para Butiá e as primeiras menores eram para São Jerônimo. Então, o Município de Butiá pagaria a metade da ponte de início, ficaria para São Jerônimo terminar de pagar até o mês de janeiro de 1982. Então, ficou uns detalhes para serem acertados. Muito obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Eu agradeço pelo esclarecimento. O Sr. Prefeito José Manoel é advogado, aqui a gente não tem advogado no Executivo, mas tem quem sabe fazer contas e tem que ver isso aí também. Eu queria me pronunciar aqui, Sr. Presidente, o Sr. participou do último programa da rádio aí, que é um programa que já por mais de uma vez nós participamos, é o programa "a comunidade e o Carvão", que tem por finalidade informar a comunidade, produção de Carvão, infra-estrutura, consumidor, incluindo nisso aí está também um trabalho que nós pretendemos se Deus quiser chegar lá, que é desligar o Carvão do CNP, da criação do Conselho Nacional do Carvão. Então, mais uma vez falando aqui em nome da rádio, a rádio tem esse propósito de informar bem e, política, Sr. Presidente, quem quiser fazer, compre a rádio, digo, compre o horário da rádio e vá fazer a sua política, agora, não vamos permitir de que misturem as coisas e

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de junho de 1981.

...

A T A Nº 1739/81.

Fls. 13

todo aquele que vai lá diz o que bem entender e que se responsabiliza pelo que está dizendo, a Rádio não se responsabiliza. Sobre a APAE, já foi muito bem falado aí, salientado, eu tenho certeza de que o Sr. Prefeito nos informará em breve através do Presidente da Casa quais são as providências que estão sendo tomadas para que aquelas crianças deixem de ser atendidas no Salão Paroquial e sim na sua Escola. Falou o Vereador Antônio de Oliveira Moraes na justiça do trabalho. Eu não me atreveria a dizer que viesse uma vez por semana, mas que viesse uma vez por mês, porque são audiências marcadas de março para agosto e de agosto para fevereiro do outro ano, então uma vez por mês que a Justiça do Trabalho viesse, porque atende quatro municípios, mas viesse uma vez por mês aqui já evitaria, então no caso de vir uma vez por mês, que tivesse dois dias de duração e evitaria do reclamante, eu estava salientando a pouco, de levar os seus testemunhas e tendo com isso despesas.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Eu fico com ao menos uma vez por semana, porque em Taquari a Comarca que atende Taquari, também atende quatro, cinco municípios e eles conseguiram levar duas vezes por semana a Junta até Taquari, então seus advogados foram difíceis de conseguir, mas agora não é difícil para eles atender. Obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Bem, eu só queria, eu já conheço algumas voltas desse caminho, se nós conseguirmos uma vez por mês, aí então nós vamos solicitar que seja duas, depois três e depois quatro, porque pedindo as quatro, Vereador, isso é que quero me referir, se pedir quatro vezes por mês aí é mais difícil.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Eles poderão dizer que podem atender uma vez por mês ou duas vezes por mês eles podem querer atender de dois em dois meses. Obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Está bem, Vereador, eu

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de junho de 1981.

...

A T A Nº 1739/81.

Fls. 14

estou tentando ajudar, mas está sendo insistente nós vamos abraçar a tua causa. Quanto falou a Vereadora Neuza nas demissões de serventes, eu também ia chegar lá, esse pedido acho que foi muito oportuno. Já por várias meses fui procurado para tentar solucionar um problema junto ao Executivo, um problema de esgoto na Mina do Leão, mais precisamente numa rua quase defronte a casa do Vereador Eraldo, e que as águas descem e os canos estão lá, então agora eles perguntam se vão deixar os canos apodrecer, apodrecer não vão porque é concreto, uma coisa que está acontecendo é que nós que estamos solicitando, que estamos insistindo, parece que a coisa está meia parada, Sr. Presidente, eu acho que nós deveríamos chegar ao Secretário de Obras e lembrá-lo de que ele está desempenhando uma função e, nós estamos aqui a cobrar dele, então que coloque os canos no lugar, porque não é justo que a gente fique ouvindo piadas, eu não tenho o sobrenome de Pinto para estar ouvindo estas coisas todos os dias, quem tem esse sobrenome ainda leva na brincadeira.

VEREADOR ERAILDO MACHADO - O Colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Aqueles canos estão ali na minha presença, nós estivemos em reunião com o Sr. Prefeito para tratar de outros casos e tratamos do problema daqueles canos lá, inclusive, eu já havia reclamado e tornei a reclamar diretamente para o Sr. Prefeito e estive em contato também com o Sr. Secretário de Obras que pelo menos prometeu que por toda a semana que vem fazer esse serviço lá, assim que vamos aguardar. Obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Outra coisa Sr. Presidente, é sobre a cobrança de calçamentos, eu gostaria de ser informado como está, porque isso aí eu já falei várias vezes aqui, outros também falaram, o Vereador Dorval falou, a preocupação do proprietário é que hoje é um custo, amanhã já vai ser outro e cada vez mais, se tivesse iniciado a pagar isso a quatro anos atrás, já teria pago. O Vereador Adilson falou da recuperação da rua da Aviação Férrea, a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de junho de 1981.

...

A T A Nº 1739/81.

Fls. 15

mim também pedido de que lembrasse, moradores dali se sentem prejudicados, já foi citado também o porquê, sobre os abrigos, nós infelizmente temos a BR 290 e, eu tinha uma imagem bem diferente da que tenho hoje das pessoas que tem a responsabilidade de decidir as coisas sobre a BR 290, eu entendia que eram técnicos que procuravam de uma forma mais humana, mais compreensiva, resolver os problemas da BR 290, e após conhecer um desses técnicos me convenci de que a coisa é bem ao contrário, não sei se por ser de uma nacionalidade que não é brasileira, em tudo que se fala parece muito difícil para aquele técnico resolver as coisa razoavelmente, e enfrente a rua digo, Vila Charrua são inúmeros os pedidos de abrigos na BR 290, na Vila Santo Antônio, lá chegando a Mina do Leão, então tem que se fazer uma ofício, Sr. Presidente, fazer uma Comissão e ir até o engenheiro Vinícios e dizer a ele que aqui tem gente de carne e osso e que sofre de pneumonia, que tem que ir para o trabalho e que tem que apanhar chuva, se não for ao trabalho é cortado o dia dele, e ele tem responsabilidade para com a família, tem que trabalhar para receber o salário dele para pagar as suas dívidas. Então se nós não fizermos isso em comissão e dizer a esse engenheiro de que é uma necessidade, porque se o Sr. sai do Estado do Rio Grande do Sul e entra no Estado de Santa Catarina, Paraná, São Paulo ou qualquer outro Estado, até mesmo no Mato Grosso vai se encontrar lá abrigos de ponto em ponto nas paradas de ônibus e, aqui parece uma coisa que se tem que fazer promessa para Jesus Cristo para poder conseguir essas coisas aí. Então eu entendo de que nós devemos fazer uma comissão integrada por todos os partidos que se faz representar essa Casa e ir até o engenheiro Vinícios já com o número de abrigos e os quilômetros para que seja feito esses abrigos, se nós estamos dizendo aqui, digo vindo aqui através do Ministérios do Interior e Obras Públicas, do Ministro Andreazza, cerca de sete milhões de cruzeiros para atender a in-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de junho de 1981.

...

A T A Nº 1739/81.

Ffs. 16

fra-estrutura dos municípios carentes, então não pode dizer que não tem dinheiro, tem que saber usar o dinheiro.

VEREADORA NEUZA VARGAS - O Colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Eu acho bastante válida a proposição do nobre colega, inclusive quanto a levar essa reivindicação a quem de direito, eu acho que nós deveríamos montar o expediente como o Vereador expôs, inclusive falar com o topógrafo, arquiteto, que fizesse a planta da BR 290 e já colocando o lugar onde vão ser os abrigos, porque depois não terão a desculpa de que não sabem onde vão colocar, e que nós poderíamos fazer um levantamento da frequência diária das pessoas nestes locais, inclusive na justificativa a gente poderia colocar isso, porque na verdade esses lugares são muito movimentados durante o dia todo e até uma certa hora da noite, porque pegam entradas das Vilas e realmente necessitam de um abrigo naquele local. Obrigado.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). O engenheiro Vinícios é aquele que nos atendeu lá no DNER ?

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Não, não é aquele. Aquele é o Dr. Davi Ovádio.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Ele disse, o Sr. lembra, que nós falamos nos abrigos que deveria ser feita uma planta no DNER e que saia caro, ele disse que era caro porque um abrigo padrão que eles colocam nas BRs e assim que essa planta deve ser feita pelo DNER e nós autorizamos mas não construímos, será construída pelo Município. O Sr. recorda que nós estivemos lá ?

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Bem, mas acontece que nós não vamos recordar mais isso, Vereador, e vamos se fazer que não sabemos de nada, nós vamos no outro santo, se outro disser a mesma coisa...

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O Colega me permite um aparte.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de junho de 1981.

...

A T A Nº 1739/81.

Fls. 17

(Aparte Concedido). O nobre Vereador falou que existe verba para infra-estrutura dos municípios carentes e que no caso Butiá estaria incluído nesses municípios, essa verba é especificada para cada município, sete milhões, poderia me explicar ?

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - São sete milhões que vão ser distribuídos aos municípios.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Eu sei que existe verba, mas isso depende da solicitação do Sr. Prefeito na Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, IBTU, que o Sr. Prefeito mandando um plano de aplicação e solicitando a verba com o projeto eles distribuem para os municípios que necessitam dessa infra-estrutura dentro do transporte urbano, porque é claro que os abrigos estão inseridos nisso, porque entre Butiá e Leão não pode se dizer que não seja uma área urbana, tem a Vila Charrua, tem a Vila Santo Antônio, entre as cidades e o segundo Distrito, dependeria do Sr. Prefeito mandar um projeto, porque ele conseguiria facilmente a verba. Obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Quanto ao INPS, essa novela do INPS e eu que não sou muito de novela, mas esta está demais, um dia o médico não levanta, outro dia o médico não vai, outro dia o médico não entendi disso, outro dia o médico não vai no INPS porque tem um filho para guiar e fica em casa. Então uma coisa é certa, quanto se pede um emprego não se diz na hora de pedir que tem dias que não se pode vir, não se justifica de forma alguma que aconteça casos como esse. Eu acho que o máximo digo mínimo que um médico pode fazer é atender bem quem vai lá, ele é plantão, ele está ali para isso, essas reclamações que chegam a nós vem desgastando a ponto de as providências serem tomadas de uma forma até diferente do que aquelas que a gente gostaria de tomar.

VEREADOR ANTÔNIO DEDE OLIVEIRA MORAES - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Não sei se alguém escutou no mesmo horário que o locutor da Rádio levou ao ar essa notícia, ele disse que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de junho de 1981.

...

A T A nº 1739/81.

Fls. 18

ia ver se tinha justificativa e voltava com outro assunto parecido ou até pior do que aconteceu terça-feira às 5:00 horas da manhã e segundo me informaram foi a menina do Almenon, conhecido como Amorim, aquele do açougue, que também o médico se negou a atender e até disse que não procurou a Rádio, mas o locutor ficou sabendo, acho que o caso era esse mas não tive tempo de ouvir a Rádio. Obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Sr. Presidente, se essa Casa tiver dito quiser officiar ou comunicar o Sr. Ministro da Previdência Social diretamente, eu pediria uma audiência a esse Ministério a partir do dia seis de julho e poderei entregar em mãos aos Sr. Ministro e além de entregar em mãos ainda vou argumentar o assunto, porque sei que ele quer que nós informemos para que ele tome as providências, então eu farei com prazer isso aí. Por hoje era só. Muito Obrigado.

ORDEM DO DIA

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Srs. Vereadores está em discussão as proposições aqui apresentadas verbalmente. Está em votação. Srs. Vereadores que concordam com as mesmas permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovadas por unanimidade as proposições aqui apresentadas pelos Senhores Vereadores. Está em discussão os Projetos de Lei nºs 484 e 498, do Executivo.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Como este Projeto de Lei nº 498, do Executivo é só para alterar o CC e não ápara aumentar a quantidade do Sub-Prefeito, eu acho que nós podemos examinar com bastante calma, porque não vai prejudicar o andamento do trabalho, uma vez que os Sub-Prefeitos já estão exercendo, eles já tem o CC2 e no caso seria só aumentar o valor de eles receberem, então eu inclusive, eu não analisei toda a Lei ainda e hoje pedi uma informação a respeito dos CCs, então eu gostaria de ter mais um prazo a respeito disso.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Quero alertar os Senhores Vereadores que eles serão prejudicados no momento em que essa Casa pro



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 18 de junho de 1981.

...

A T A Nº 1739/81.

Fls. 19

longar a aprovação ou não do referido Projeto. Eles serão prejudica-
dos uma vez que não entrarão na folha de pagamento deste mês, nem
no próximo mês e talvez só no outro.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Eu acho que se nós aprovarmos, Sr. Pre-
sidente, nós precisamos ter inclusive, eu não sei bem de perto ain-
da e amanhã vou comparecer a Sub-Prefeitura para ver qual é o valor
do CC, porque já teve reajuste e eu não sei atualmente, então eu
acho que envolve dinheiro, eu acho que sou de acordo para que o Sub
Prefeito deva receber um salário de acordo com as responsabilidades
de que ele tem, agora eu não posso aprovar sem saber exatamente qual
é este valor.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada Constatou.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presiden-
te que se datilografasse a presente Ata, marcando nova sessão para
o dia 25 de junho de 1981, com a seguinte ordem do dia:

PROJETO DE LEI Nº 484, DO EXECUTIVO.

PROJETO DE LEI Nº 498, DO EXECUTIVO.

Sala das sessões, 18 de junho de 1981.

Ver. Aristosto Batista Sampaio

Presidente

Ver. Eraldo Machado

1º Secretário